ALPARGATAS

Divulgação de Resultados – 3T26

VIDEOCONFERÊNCIA
09 de novembro de 2026 | Segunda-feira

Português
09:00 (BRT) | 07:00 (EST)
Tradução simultânea para inglês

Acesso ao Zoom

Mensagem da Administração

Os resultados do 3T26 refletem a solidez de nossas fundações e reforçam nosso objetivo de construir um negócio consistente e sustentável, com disciplina de execução e com o foco na construção de valor de longo prazo. A Alpargatas registrou no período um **EBITDA Ajustado de R$284 milhões**, com uma **margem EBITDA de 23%.** Este resultado representou expansão de 11% de EBITDA e crescimento de sell-out em todas as regiões, refletindo a força da marca Havaianas e a consistência da nossa operação. A recorrência de resultados positivos nos últimos anos nos posiciona para seguirmos capturando as oportunidades de crescimento, bem como nos dá a robustez para atravessarmos os ciclos econômicos.

A operação consolidada de Havaianas atingiu **R$1,2 bilhão de Receita Líquida**, com expansão de **11% vs 3T25**. Esse crescimento reflete o **aumento de 8% no volume de pares vendidos**, totalizando 55 milhões de pares no Brasil e 5,6 milhões nas operações internacionais. Além disso, o ticket por par foi beneficiado pela melhora de mix de produtos no Brasil e desempenho positivo na nossa operação na Europa e Mercados Distribuidores, compensando os efeitos de menor ticket relacionado ao novo modelo de negócios da operação americana. O **Lucro Bruto totalizou R$650 milhões, crescimento de 13%** comparado ao mesmo período do ano anterior, com **margem bruta de 53%,** um **aumento de 0,9p.p.** quando comparada ao 3T25. O **EBITDA ajustado Havaianas foi de R$284 milhões,** representou uma **expansão de 12% vs 3T25** e a **margem Ebitda de 23%, um aumento de +0,2 p.p. versus 3T25.** Esse resultado é fruto da combinação de diversos fatores, que incluem uma operação doméstica mais competitiva, a recomposição de escala das operações internacionais, os efeitos positivos da mudança do modelo de negócios nos Estados Unidos, melhor efetividade de nossa precificação, evolução da eficiência operacional, controle de despesas fixas, entre outros.

A **geração de caixa** no período foi de **R$151 milhões no trimestre** ou R$433 milhões nos últimos 12 meses. Registramos **alavancagem financeira de 0,3x Dívida Líquida/EBITDA**, uma redução em relação ao trimestre anterior, em razão da significativa geração de caixa do período. Na dinâmica de capital de giro, registramos consumo de **R$39 milhões no trimestre**. Em dias de receita, nosso ciclo de caixa se manteve praticamente estável pelo terceiro trimestre consecutivo e 10 dias superior ao registrado no 3T25, em virtude do aumento de recebíveis na Europa e nos Estados Unidos. Vale destacar que esses movimentos ocorreram sem alterações relevantes nas políticas comerciais com clientes ou nas condições de pagamento a fornecedores. Além disso, neste trimestre, o **investimento** na implementação de nossos projetos prioritários totalizou **R$65 milhões**, observando-se os limites autorizados em nosso orçamento de capital de **R$243 milhões para o ano**.

Havaianas Brasil

No Brasil, a venda no período totalizou **55 milhões de pares**, crescimento de 7% vs 3T25, com aumento de ***sell-out* de 8%**. O desempenho reflete os ajustes implementados na dinâmica dos canais, na execução de entregas e no portfólio de produtos. No canal alimentar, registramos **ganhos de 2,7 p.p. de market share** ao final do trimestre. A relação entre *sell-in* e *sell-out* nos últimos 12 meses apresentou diferença de 1,9MM de pares, nível alinhado aos patamares saudáveis de estoque na cadeia.

No 3T26, apresentamos **crescimento de 13% de Receita Líquida** no Brasil vs 3T25, com **aumento de 6% da receita por par**, impulsionado pelo melhor mix de produtos em todos os canais e pelo desempenho positivo das lojas próprias e franquias. A operação registrou **EBITDA de R$267 milhões**, o maior da série histórica da companhia. A **Margem Bruta** do trimestre foi de **50%** e a **Margem EBITDA de 27%**. A expansão da margem bruta reflete o mix de produtos, os ganhos de escala e o câmbio favorável na comparação entre os períodos, enquanto a redução da margem EBITDA é explicada por um incremento nos investimentos em marketing, alinhado à estratégia e ao calendário anual da marca, bem como por maiores gastos com distribuição e pela reoneração da folha de pagamentos, entre outros.

Mensagem da Administração

Havaianas Internacional

Nossa operação internacional seguiu crescendo e, portanto, avançou em sua trajetória de recomposição de escala, com foco na disciplina comercial e na eficiência operacional. A **Receita Líquida** do trimestre foi de **R$236 milhões**, refletindo o **crescimento de 15% de pares vendidos**, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na **Europa**, o terceiro trimestre, que tradicionalmente marca o encerramento do período de alta sazonalidade, teve em 2026 um cenário de crescente demanda por chinelos na região, além de iniciativas de fortalecimento da marca. No 3T26 foram vendidos **1,8 milhão de pares, crescimento de 13%** vs o 3T25, suportado pela evolução do sell-out, com aumento de ticket explicado pelo melhor mix de canais. O desempenho na Europa no 3T26 reflete a estratégia comercial focada em construir um negócio consistente, aspiracional e capaz de atender às preferências dos consumidores da região.

Nos **Estados Unidos**, a transição para o novo modelo de negócios segue avançando de forma positiva. No trimestre, o volume de vendas alcançou **1,0 milhão de pares,** um **crescimento de 82%** em relação ao 3T25, totalizando, em nove meses, 2,7 milhões de pares, recorde histórico da operação americana para o período. O sell-through, que representa as vendas realizadas pelo distribuidor ao varejo, vem acompanhando a dinâmica de sell-in, sem acúmulo de estoques ao longo da cadeia. O desempenho comercial e os ganhos de eficiência operacional resultaram no primeiro EBITDA positivo da história da operação em um terceiro trimestre.

No 3T26, nos mercados em que operamos por meio de **distribuidores** (MDI), nas regiões de APAC, MEA e América Latina, registramos **crescimento de volumes de 2%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando **2,9 milhões de pares.** O crescimento de volumes na América Latina e na Ásia, regiões prioritárias para a expansão internacional, contribuiu para compensar os impactos de questões geopolíticas em outras regiões.

A **Margem Bruta** consolidada da **Havaianas Internacional atingiu 65%, expansão de 1,2p.p.** comparada ao 3T25. O **EBITDA da operação internacional foi de R$17 milhões** no trimestre, com **Margem EBITDA de 7%**, retornando a um resultado positivo no terceiro trimestre, após quatro exercícios consecutivos de resultado negativo para este período sazonal. O resultado reflete os ganhos de escala na Europa, a mudança do modelo de negócios nos Estados Unidos e a disciplina de despesas em todas as geografias.

Rothy’s

No 3T26, a Rothy’s obteve uma **Receita Líquida de US$51 milhões**, um aumento de **12%** na comparação com o 3T25, explicada pela abertura de novas portas tanto no canal próprio quanto no varejo. A **Margem Bruta atingiu 60%,** uma retração de 2,4 p.p. na comparação anual, explicada pelo aumento dos custos de frete e pelo impacto de sobretaxas no período.

Como resultado, a companhia registrou **EBITDA trimestral negativo em US$2,2 milhões**, uma redução em relação ao 3T25, explicada pelo aumento de despesas com a abertura de 7 lojas próprias no último ano e por mais investimentos em marketing para o lançamento da coleção de outono. Considerando os últimos 12 meses, a Rothy’s alcançou **EBITDA de US$11 milhões**, refletindo uma **margem EBITDA de 5%**.

Mensagem da Administração

Marca e Estratégia de Marketing

Em **Marketing e Produto**, o trimestre foi marcado pelo lançamento da coleção "Exuberância Cheia de Brasil", uma homenagem a **ícones da cultura brasileira**. No mercado internacional, participamos de *Fashion Weeks* na Europa, onde apresentamos o *Kitten Heel*, nosso novo modelo de chinelo de salto. A iniciativa gerou repercussão na imprensa internacional e **reforçou a presença da marca no universo da moda**.

Adicionalmente, lançamos a coleção "*Fall Capsule*", desenvolvida para a temporada de outono do hemisfério norte, com materiais e cores voltados para a estação. A coleção também incorporou meias como elemento de *styling*, representando **um passo na estratégia de expansão das ocasiões de uso da marca** e de ampliação da sazonalidade em mercados internacionais.

O período também contou com o lançamento da *collab* com a KidSuper, inspirada no futebol, com uma **proposta conectada à cultura de rua**, além de intensificarmos os esforços em **segmentos menos penetrados pela marca**, como slides, masculino e infantil, por meio de campanhas dedicadas, com crescimento de vendas dessas categorias no trimestre.

É importante ressaltar que o maior nível de investimentos em marketing registrado no trimestre está alinhado ao calendário da marca, que prioriza momentos de maior conexão com os consumidores e potencial de visibilidade, podendo variar de um ano para outro. Na visão dos últimos 12 meses, os investimentos seguem alinhados aos patamares que consideramos saudáveis para a marca.

Perspectivas

Seguimos confiantes na estratégia definida e na capacidade da Alpargatas de entregar resultados consistentes, atravessando os ciclos de negócios e **gerando valor para nossos acionistas**.

No **Brasil**, seguimos focados em capturar as oportunidades que surgem no canal alimentar e na expansão de vendas em canais e categorias com menor penetração, por meio de um portfólio adequado às necessidades dos consumidores e de uma comunicação de marca relevante.

A evolução da **operação internacional** tem sido também um elemento central de nosso potencial de crescimento, onde seguimos elevando receita, com foco em crescimento nos mercados prioritários e no aumento da rentabilidade, nos posicionando como um negócio global.

Certos de que nosso maior ativo é a marca Havaianas, seguiremos investindo para suportar as operações comerciais no ganho gradual de escala e na sustentação dos níveis de rentabilidade alcançados.

Os resultados deste trimestre refletem a **consolidação das transformações implementadas** ao longo dos últimos três anos e reforçam nossa confiança de estarmos bem posicionados para seguir capturando as oportunidades que se apresentam em nosso ambiente de negócios.

Disclosure

As afirmações desta seção refletem avaliações atuais da Administração e não constituem garantia de desempenho futuro ou projeções de qualquer natureza.

Resultado **Alpargatas 3T26**

Volume Havaianas Brasil
55 milhões de pares vs.
52 milhões no 3T25

Volume Havaianas Internacional
6 milhões vs.
5 milhões no 3T25

Receita líquida
R$ 1,2 bilhão vs.
R$ 1,1 bilhão no 3T25

Lucro Bruto
R$ 653 milhões vs.
R$ 586 milhões no 3T25

Margem Bruta
52,7% vs. 52,5% no 3T25

EBITDA Ajustado
R$ 284 milhões vs.
R$ 256 milhões no 3T25

Margem EBITDA Ajustada
22,9% vs. 22,9% no 3T25

Lucro Líquido
R$ 175 milhões vs.
R$ 171 milhões no 3T25

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Receita Líquida	**1.239,7**	**1.115,8**	***+11,1%***	**3.695,5**	**3.309,6**	***+11,7%***
Havaianas	1.225,3	1.102,5	*+11,1%*	3.657,0	3.274,6	*+11,7%*
Brasil	989,7	872,1	*+13,5%*	2.708,0	2.368,7	*+14,3%*
Internacional	235,6	230,3	*+2,3%*	948,9	905,9	*+4,7%*
Europa	125,8	110,4	*+13,9%*	638,1	543,5	*+17,4%*
EUA	33,4	47,4	*-29,6%*	105,9	155,4	*-31,8%*
MDI	76,5	72,5	*+5,4%*	204,9	207,1	*-1,1%*
Outras Receitas	14,4	13,3	*+7,7%*	38,5	35,0	*+10,0%*
(-) Custo dos produtos vendidos	**(586,5)**	**(530,1)**	***+10,6%***	**(1.704,6)**	**(1.560,7)**	***+9,2%***
Havaianas	(575,6)	(527,7)	*+9,1%*	(1.684,4)	(1.554,4)	*+8,4%*
Outros	(10,9)	(2,4)	*+350,3%*	(20,2)	(6,3)	*+220,7%*
(=) Lucro Bruto	**653,2**	**585,7**	***+11,5%***	**1.990,9**	**1.749,0**	***+13,8%***
Havaianas	649,7	574,8	*+13,0%*	1.972,6	1.720,3	*+14,7%*
Outros	3,5	10,9	*-68,1%*	18,3	28,7	*-36,3%*
Margem Bruta (%)	*52,7%*	*52,5%*	*+0,2pp*	*53,9%*	*52,8%*	*+1,0pp*
Havaianas (%)	*53,0%*	*52,1%*	*+0,9pp*	*53,9%*	*52,5%*	*+1,4pp*
Outros (%)	*24,3%*	*81,9%*	*-57,6pp*	*47,5%*	*82,0%*	*-34,5pp*
(=) EBITDA	**279,0**	**261,5**	***+6,7%***	**834,3**	**630,5**	***+32,3%***
Havaianas	283,9	252,8	*+12,3%*	866,6	655,1	*+32,3%*
Brasil	267,2	258,6	*+3,3%*	670,3	570,6	*+17,5%*
Internacional	16,6	(5,8)	-	196,3	84,4	*+132,4%*
Outros	(4,9)	8,7	*-156,0%*	(32,3)	(24,6)	*+31,3%*
Margem EBITDA (%)	*22,5%*	*23,4%*	*-0,9pp*	*22,6%*	*19,1%*	*+3,5pp*
Havaianas Margem EBITDA (%)	*23,2%*	*22,9%*	*+0,2pp*	*23,7%*	*20,0%*	*+3,7pp*
Outros Margem EBITDA (%)	*-34,0%*	*65,3%*	*-99,3pp*	*-83,8%*	*-70,2%*	*-13,6pp*
(+) Itens Extraordinários	**4,6**	**(5,8)**	**-**	**34,7**	**23,8**	***+45,9%***
(=) EBITDA Ajustado	**283,5**	**255,7**	***+10,9%***	**869,0**	**654,3**	***+32,8%***
Margem EBITDA Ajustada (%)	*22,9%*	*22,9%*	*0,0pp*	*23,5%*	*19,8%*	*+3,7pp*
(=) Lucro Líquido	**175,5**	**171,3**	***+2,4%***	**508,0**	**370,7**	***+37,0%***
Margem Líquida (%)	*14,2%*	*15,4%*	*-1,2pp*	*13,7%*	*11,2%*	*+2,5pp*

Volume *(milhões de pares)*

(milhões pares)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Volume	**60,8**	**56,6**	*+7,6%*	**175,6**	**162,1**	*+8,3%*
Havaianas Brasil	55,2	51,6	*+6,9%*	155,6	144,6	*+7,6%*
Havaianas Internacional	5,6	4,9	*+14,6%*	20,0	17,6	*+13,6%*
Europa	1,8	1,6	*+12,8%*	9,6	8,1	*+18,3%*
EUA	1,0	0,5	*+82,0%*	2,7	1,8	*+52,9%*
MDI	2,9	2,8	*+2,5%*	7,6	7,6	*-0,6%*

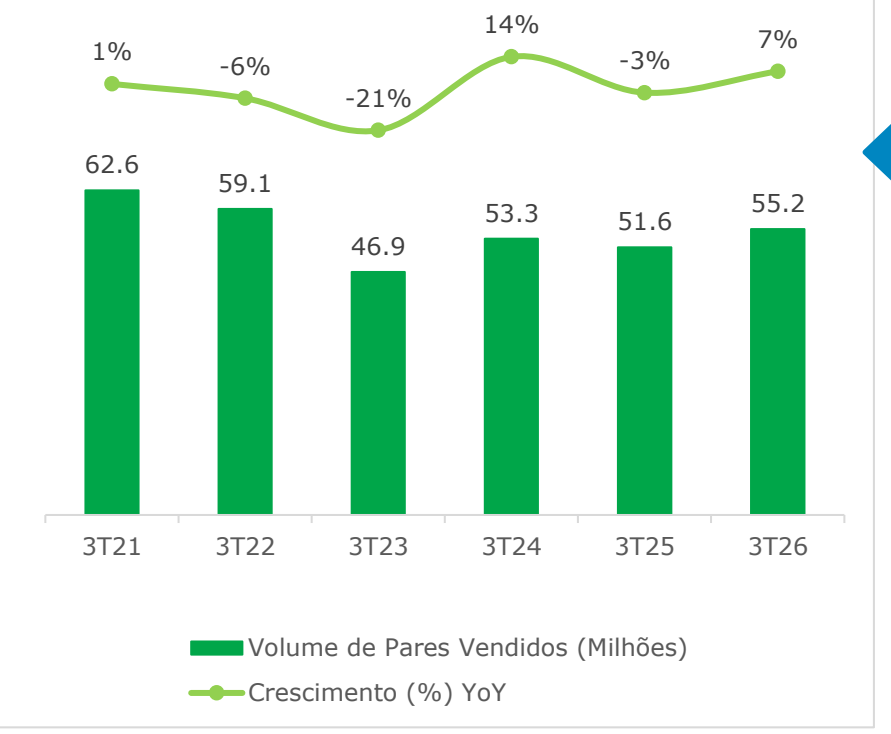
A Companhia encerrou o 3T26 com **crescimento de 7,6% no volume de pares vendidos** *versus* o 3T25, refletindo o desempenho positivo, tanto da operação nacional quanto da internacional.

Na operação de **Havaianas Brasil,** foram vendidos **55,2 milhões** de pares no 3T26, representando um crescimento de **6,9%** em relação ao 3T25. O *sell-out* cresceu **8,1%** no mesmo período analisado. Seguimos focados no equilíbrio entre *sell-in* e *sell-out* para garantir a saúde do estoque na cadeia. Nos últimos doze meses, registramos 1,9 milhão de pares a mais na cadeia. No período, o *market share* do canal alimentar totalizou **79,9%**, com ganho de 2,7 p.p. na comparação anual (YoY) e de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior (QoQ), refletindo o bom desempenho, tanto no canal moderno quanto no tradicional.

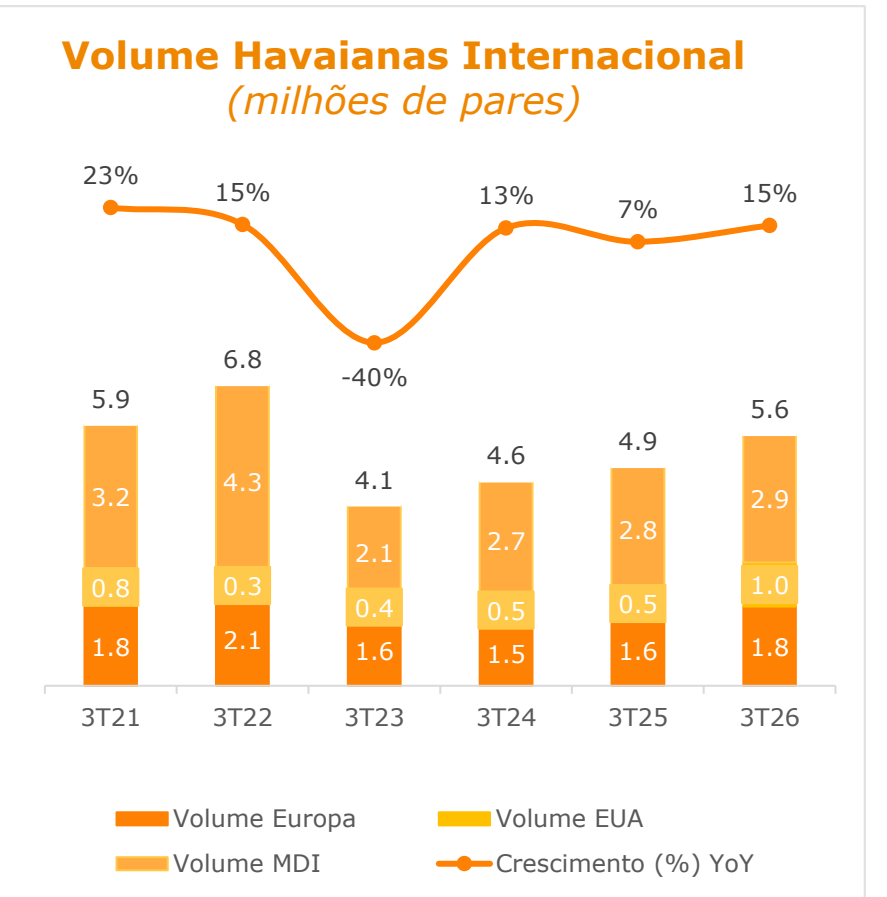
Na operação de **Havaianas Internacional**, o volume de vendas avançou **14,6%**, totalizando **5,6 milhões** de pares, distribuídos da seguinte forma: (i) 1,8 milhão na Europa (+12,8%); (ii) 2,9 milhões em MDI (+2,5%); e (iii) 1,0 milhão nos EUA (+82%).

Na **Europa**, foram vendidos 1,8 milhão de pares no trimestre, representando um aumento de 12,8% em comparação ao 3T25. Vale destacar que o terceiro trimestre marca a transição de sazonalidade na região, o que tende a suavizar o volume de vendas quando comparado aos períodos de alta temporada. Na operação de **Mercados Distribuidores (MDI)**, foram vendidos 2,9 milhões de pares no trimestre, representando um crescimento de 2,5% em relação ao 3T25. Embora o cenário geopolítico no Oriente Médio continue impactando o desempenho de alguns mercados, os resultados positivos em LATAM e Ásia contribuíram para compensar esses efeitos. Por fim, na operação dos **Estados Unidos**, o volume de *sell-in* totalizou 1,0 milhão de pares no trimestre, representando um crescimento de 82% em relação ao 3T25. O resultado foi impulsionado pela abertura de novas portas e pelo desempenho de *sell-through,* que vem acompanhando a dinâmica de volumes na região.

Volume Havaianas Brasil
(milhões de pares)



Volume Havaianas Internacional
(milhões de pares)



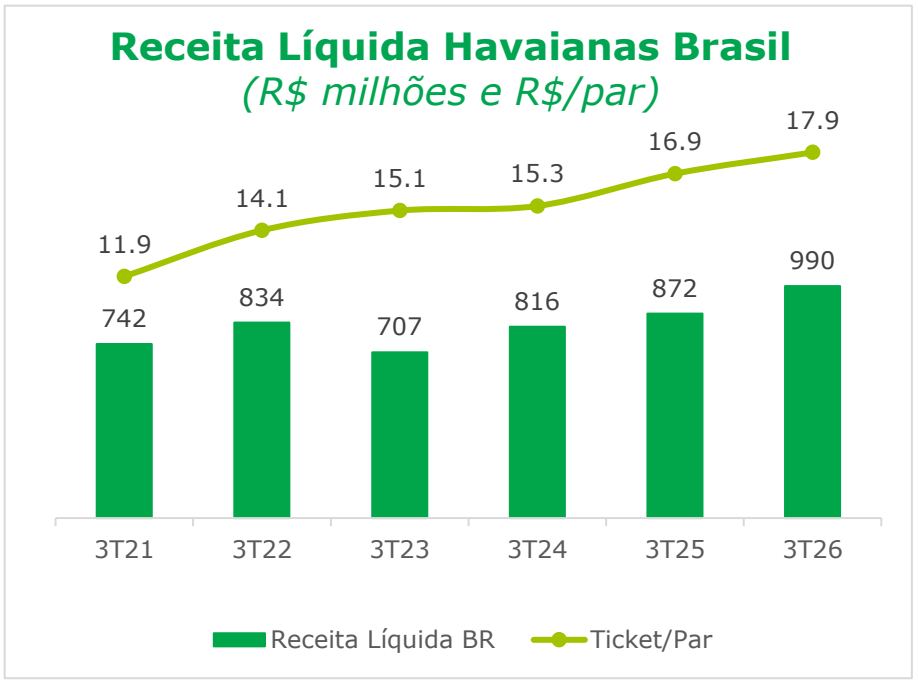
Receita Líquida *(R$ milhões)*

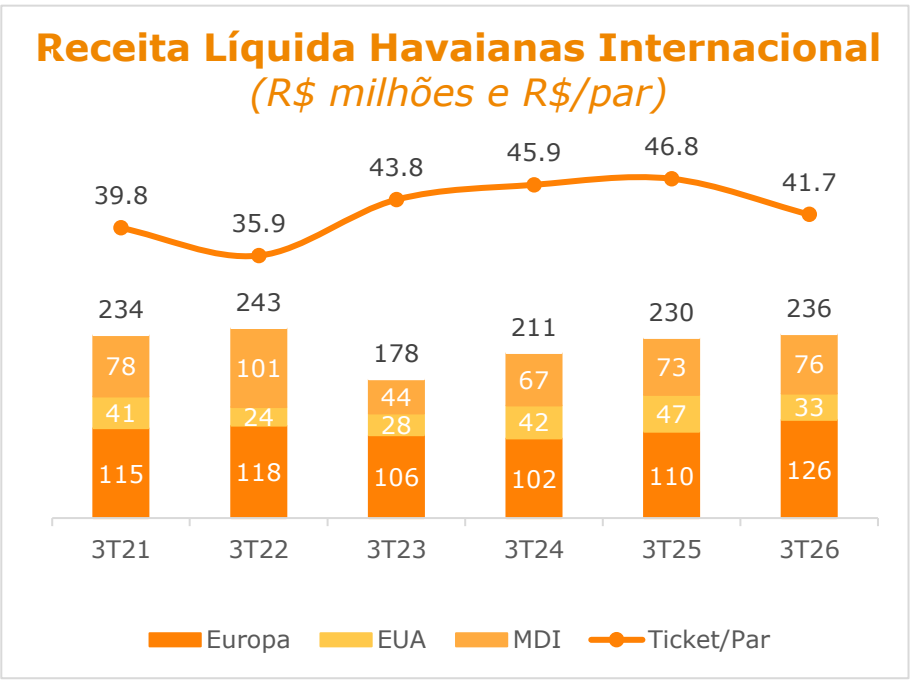
(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Receita Líquida	**1.239,7**	**1.115,8**	***+11,1%***	**3.695,5**	**3.309,6**	***+11,7%***
Receita Havaianas	1.225,3	1.102,5	*+11,1%*	3.657,0	3.274,6	*+11,7%*
Brasil	989,7	872,1	*+13,5%*	2.708,0	2.368,7	*+14,3%*
Internacional	235,6	230,3	*+2,3%*	948,9	905,9	*+4,7%*
Europa	125,8	110,4	*+13,9%*	638,1	543,5	*+17,4%*
EUA	33,4	47,4	*-29,6%*	105,9	155,4	*-31,8%*
MDI	76,5	72,5	*+5,4%*	204,9	207,1	*-1,1%*
Outras Receitas	14,4	13,3	*+7,7%*	38,5	35,0	*+10,0%*

No trimestre, a **Receita Líquida consolidada totalizou R$ 1,2 bilhão**, representando um avanço de 11,1% em relação ao 3T25.

Em **Havaianas Brasil**, a Receita Líquida do trimestre alcançou R$ 989,7 milhões, com crescimento de 13,5% a/a. O resultado foi impulsionado pelo desempenho do canal alimentar, além de lojas próprias e franquias. A receita por par atingiu R$ 17,9, crescimento de 6,2% em relação ao 3T25, refletindo a evolução do mix de produtos.

Na operação de **Havaianas Internacional**, a Receita Líquida do trimestre atingiu R$ 235,6 milhões, com crescimento de 2,3% em relação ao 3T25. O resultado foi impulsionado pelo desempenho da Europa, cuja receita líquida foi beneficiada pelo melhor mix de canais do período, e pela dinâmica favorável nos mercados da Ásia e LATAM. A receita por par da operação internacional totalizou R$ 41,7, uma queda de 10,8% em comparação ao ano anterior. Essa variação é explicada pela natureza do novo modelo de negócios dos Estados Unidos, que inclui o parceiro de distribuição na intermediação comercial e, por consequência, gera uma receita por par inferior aos valores registrados pelo modelo de negócios anterior.







Custo dos Produtos Vendidos *(em R$ milhões)*

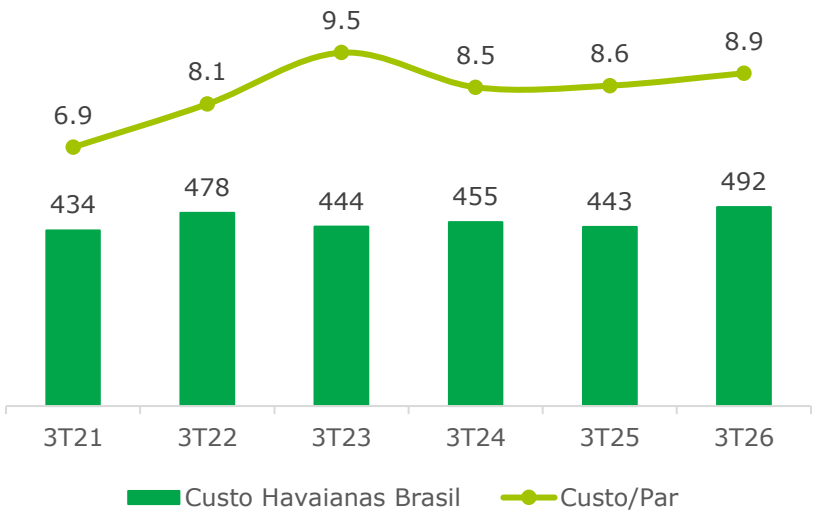
(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(-) Custo dos produtos vendidos	**(586,5)**	**(530,1)**	***+10,6%***	**(1.704,6)**	**(1.560,7)**	***+9,2%***
Custo Havaianas	(575,6)	(527,7)	*+9,1%*	(1.684,4)	(1.554,4)	*+8,4%*
Brasil	(492,1)	(443,3)	*+11,0%*	(1.373,3)	(1.251,2)	*+9,8%*
Internacional	(83,5)	(84,4)	*-1,0%*	(311,1)	(303,2)	*+2,6%*
Outros Custos	(10,9)	(2,4)	*+350,3%*	(20,2)	(6,3)	*+220,7%*

No trimestre, **o CPV consolidado totalizou R$ 586,5 milhões**, representando um crescimento de 10,6% em comparação ao 3T25.

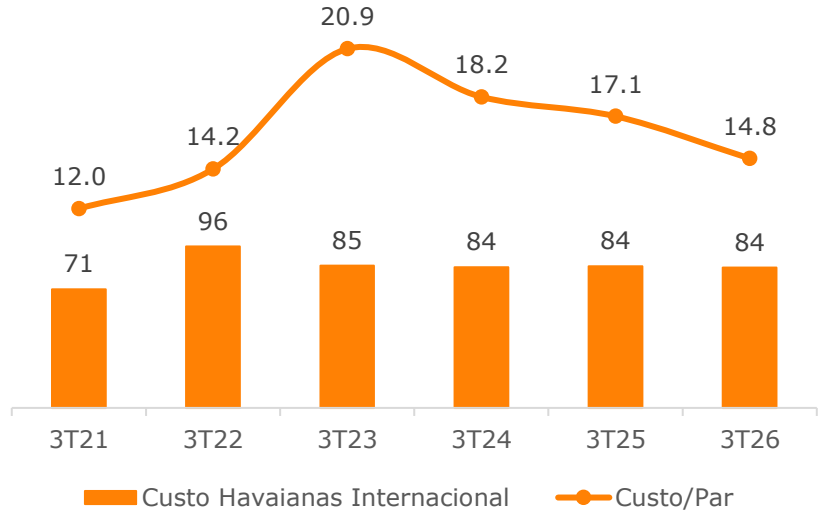
Na operação de **Havaianas Brasil**, o CPV totalizou R$ 492,1 milhões no trimestre, representando um aumento de 11,0% em relação ao 3T25. A variação reflete o mix de produtos do período e o aumento das despesas com mão de obra, explicado por impactos da reoneração da folha e reajuste sobre benefícios dos colaboradores, efeitos parcialmente compensados por ganhos de escala no processo industrial e variação cambial favorável, resultando em crescimento de custo por par de 3,9%, comparado ao ano anterior, totalizando R$ 8,9 por par.

Na operação de **Havaianas Internacional**, o CPV somou R$ 83,5 milhões, uma redução de 1,0% em comparação ao 3T25. O CPV por par atingiu R$ 14,8, representando uma redução de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada, principalmente, pelos efeitos positivos da variação cambial e pela retomada de escala observada na Europa.

Custo Havaianas Brasil
(R$ milhões e R$/par)



Custo Havaianas Internacional
(R$ milhões e R$/par)





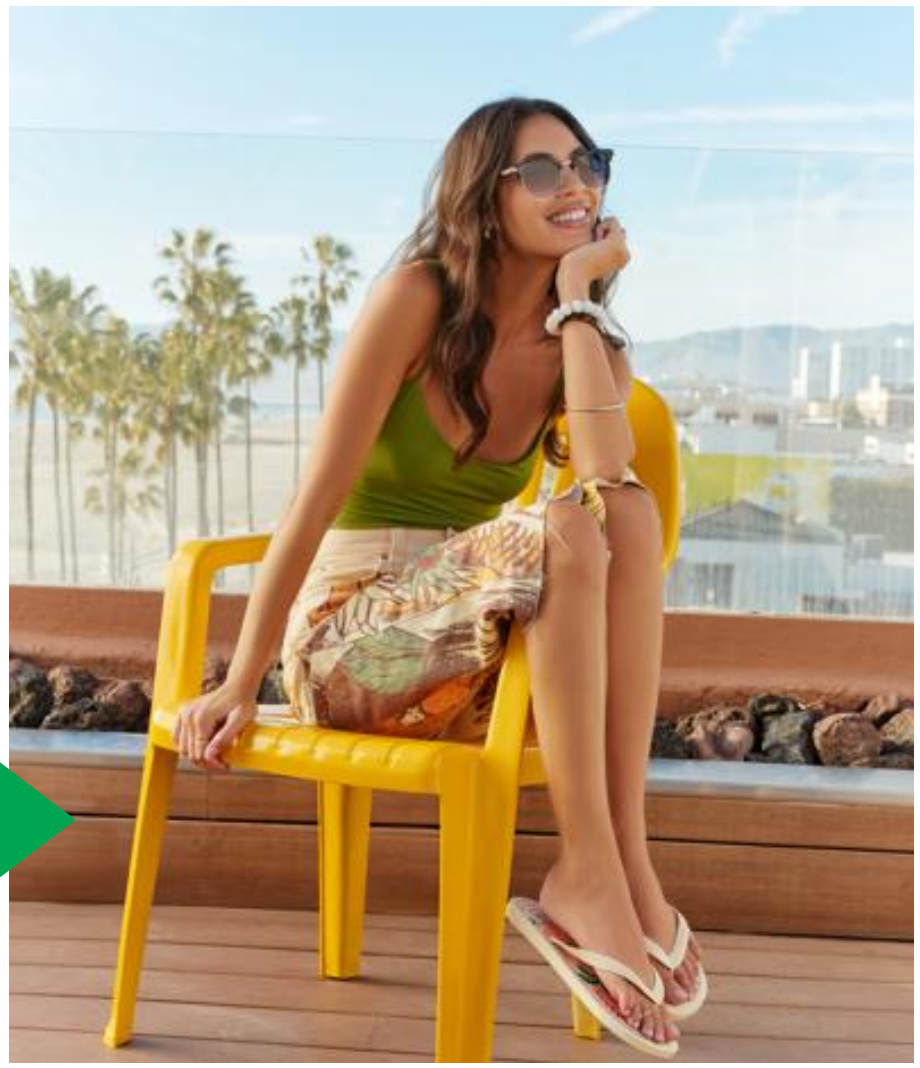
Lucro bruto *(em R$ milhões) e* **Margem Bruta** *(em %)*

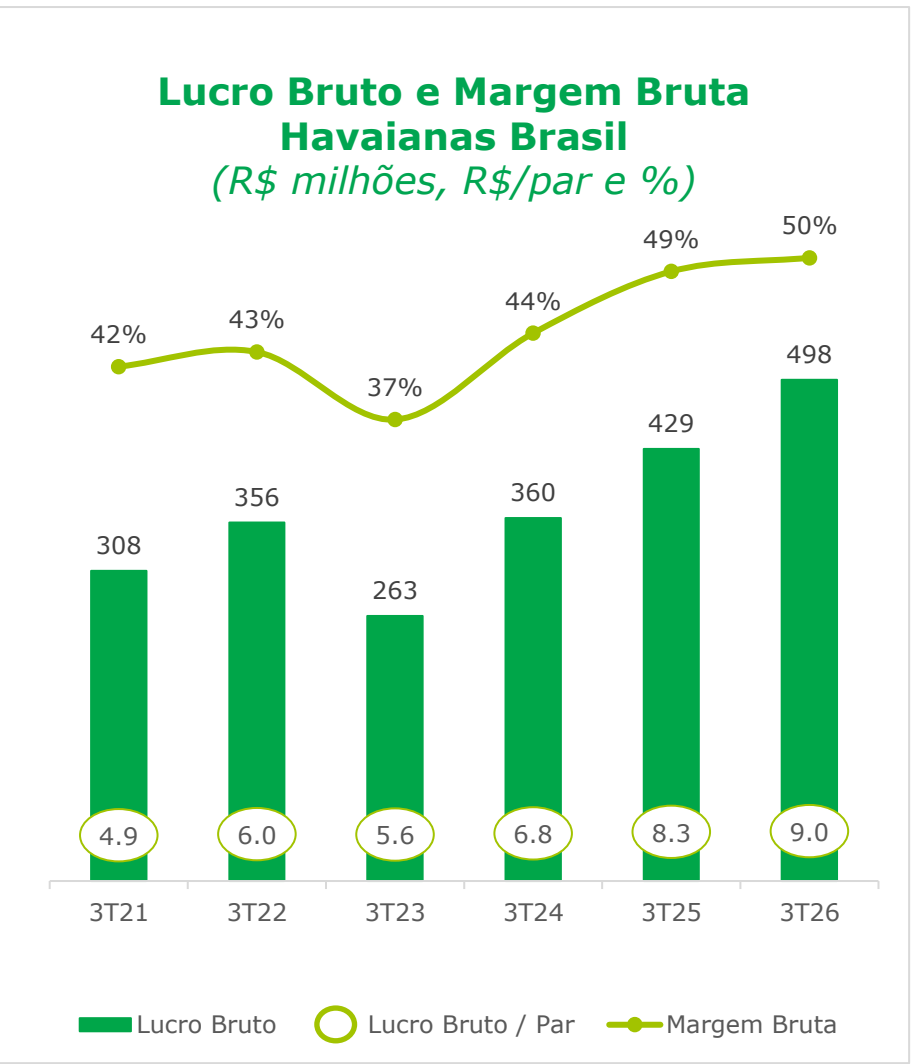
(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Lucro Bruto	**653,2**	**585,7**	***+11,5%***	**1.990,9**	**1.749,0**	***+13,8%***
Lucro Bruto Havaianas	649,7	574,8	*+13,0%*	1.972,6	1.720,3	*+14,7%*
Brasil	497,6	428,9	*+16,0%*	1.334,7	1.117,5	*+19,4%*
Internacional	152,1	145,9	*+4,2%*	637,8	602,8	*+5,8%*
Outros Lucro Bruto	3,5	10,9	*-68,1%*	18,3	28,7	*-36,3%*
Margem Bruta (%)	*52,7%*	*52,5%*	*+0,2pp*	*53,9%*	*52,8%*	*+1,0pp*
Margem Bruta Havaianas %	*53,0%*	*52,1%*	*+0,9pp*	*53,9%*	*52,5%*	*+1,4pp*
Margem Bruta Brasil (%)	*50,3%*	*49,2%*	*+1,1pp*	*49,3%*	*47,2%*	*+2,1pp*
Margem Bruta Internacional (%)	*64,5%*	*63,3%*	*+1,2pp*	*67,2%*	*66,5%*	*+0,7pp*
Outros Margem Bruta (%)	*24,3%*	*81,9%*	*-57,6pp*	*47,5%*	*82,0%*	*-34,5pp*

No trimestre, o **Lucro Bruto totalizou R$ 653,2 milhões**, representando um crescimento de 11,5% em relação ao 3T25. A Margem Bruta atingiu 52,7%, praticamente estável em relação ao 3T25. O resultado reflete a evolução do mix de produtos no Brasil, combinado aos ganhos operacionais de escala, em adição ao desempenho positivo da operação internacional, beneficiada pela consolidação do novo modelo de negócios nos Estados Unidos, além do desempenho de Europa e Mercados Distribuidores, parcialmente impactado pelo aumento de custos com pessoal e depreciação no período.

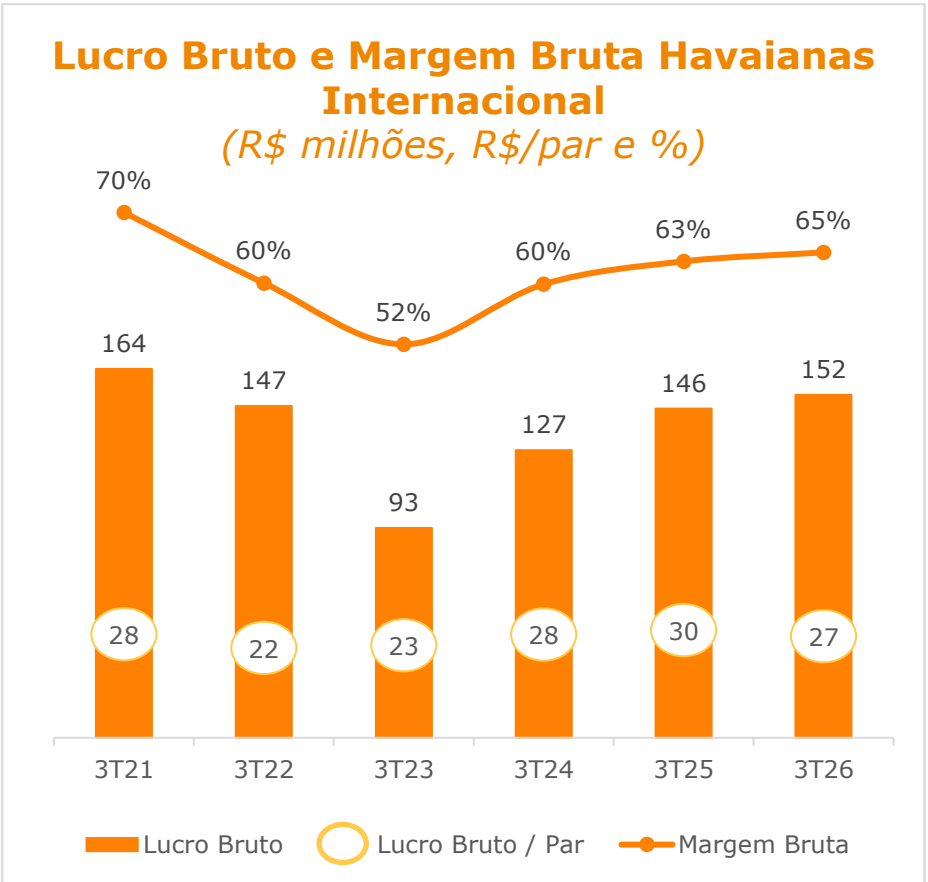
A seguir, é detalhada a dinâmica entre as operações:

Na **Operação do Brasil**, o Lucro Bruto somou R$ 497,6 milhões no trimestre, representando um avanço de 16,0% na comparação com o 3T25, com Margem Bruta de 50,3%, expansão de 1,1p.p. O resultado consolida os níveis de margem bruta alinhados aos patamares considerados saudáveis para a operação doméstica, como reflexo do crescimento de volume e aumento da receita por par decorrente do mix de produtos, além de efeitos favoráveis da variação cambial e ganhos de escala na operação doméstica.





Lucro Bruto *(em R$ milhões)* e **Margem Bruta** *(em %)*



Neste trimestre, a **Operação Internacional** registrou Lucro Bruto de R$ 152,1 milhões, representando um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi sustentado pelo crescimento de volume apresentado em todas as regiões, atrelado ao custo inferior explicado por escala e variação cambial favorável. O aumento de lucro bruto por par na Europa e em Distribuidores compensou parcialmente o efeito da operação dos Estados Unidos, que naturalmente apresenta um lucro bruto por par inferior ao observado anteriormente.

A Margem Bruta totalizou 64,5%, uma expansão de 1,2p.p. na comparação anual. O resultado reflete os ganhos de escala na operação como um todo, aliado aos efeitos positivos da variação cambial e da consolidação do novo modelo de negócios nos Estados Unidos, contribuindo para a evolução da eficiência produtiva da operação.



SG&A *(em R$ milhões)*

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(-) Despesas Operacionais	**(436,6)**	**(389,4)**	***+12,1%***	**(1.340,6)**	**(1.314,7)**	***+2,0%***
Despesas com vendas	(318,1)	(295,3)	*+7,7%*	(1.005,3)	(986,5)	*+1,9%*
Havaianas	(222,4)	(227,2)	*-2,1%*	(662,1)	(680,4)	*-2,7%*
VSE	(119,0)	(116,5)	*+2,1%*	(351,8)	(351,0)	*+0,2%*
Despesas Comerciais	(103,4)	(110,7)	*-6,6%*	(310,3)	(329,5)	*-5,8%*
Outros	(95,7)	(68,1)	*+40,6%*	(343,2)	(306,1)	*+12,1%*
Despesas gerais e administrativas	(78,2)	(63,8)	*+22,6%*	(226,8)	(197,8)	*+14,7%*
Havaianas	(78,5)	(62,9)	*+24,9%*	(227,4)	(188,7)	*+20,5%*
Outros	0,3	(0,9)	*-138,9%*	0,6	(9,1)	*-106,5%*
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(40,3)	(30,4)	*+32,8%*	(108,5)	(130,4)	*-16,8%*
Havaianas	(54,0)	(48,4)	*+11,5%*	(131,3)	(155,7)	*-15,7%*
Outros	13,6	18,1	*-24,5%*	22,8	25,3	*-10,1%*
(+) D&A	**(62,4)**	**(65,2)**	***-4,3%***	**(184,1)**	**(196,2)**	***-6,2%***
(+) Itens Extraordinários	**4,6**	**(5,8)**	**-**	**34,7**	**23,8**	***+45,9%***
Gastos com M&A	0,0	0,2	*-81,1%*	2,0	0,4	*+380,4%*
Gastos com simplificação	3,5	8,7	*-60,1%*	31,7	34,0	*-6,7%*
Outros gastos / receitas	1,1	(14,6)	*-107,3%*	1,0	(10,6)	*-109,5%*
Desp. Op. excluindo Itens Extraordinários	**(432,0)**	**(395,2)**	***+9,3%***	**(1.305,9)**	**(1.290,9)**	***+1,2%***
Desp. Op. excluindo Itens Extraordinários (% RL)	*34,9%*	*35,4%*	*-0,6pp*	*35,3%*	*39,0%*	*-3,7pp*

No 3T26, as **Despesas Operacionais da Alpargatas totalizaram R$ 436,6 milhões**, representando um crescimento de 12,1% em relação ao 3T25. A variação reflete o aumento de investimento em marketing ao longo do período, em linha com o calendário anual estratégico da Companhia, além do aumento de despesas com pessoal, decorrente da reoneração da folha e reajuste de benefícios. Adicionalmente, a operação apresentou maiores custos de distribuição dos produtos no período. Excluindo os itens extraordinários, as despesas operacionais apresentaram queda em relação à receita líquida, totalizando 34,9%, redução de 0,6p.p. *versus* o 3T25.



Em **Havaianas Brasil**, as Despesas Operacionais totalizaram R$ 286,4 milhões no 3T26, representando um aumento de 26,2% na comparação anual. A variação é explicada pelo aumento dos investimentos em marketing em comparação ao ano anterior, por despesas relacionadas a custos de frete e distribuição, e pelo aumento das despesas com pessoal, explicado pela reoneração da folha e reajustes no pacote de benefícios dos colaboradores no período.

Na **Operação Internacional**, as Despesas Operacionais somaram R$ 153,7 milhões no trimestre, representando uma redução de 11,5% em relação ao 3T25. A melhora reflete os benefícios da implementação do novo modelo de negócios nos Estados Unidos, cuja estrutura operacional mais leve contribuiu para a redução das despesas com distribuição, logística e pessoal. Em contrapartida, a Companhia registrou aumento nos investimentos em marketing ao longo do período, com foco na captura de oportunidades sazonais na Europa e nos Mercados Distribuidores (MDI), reforçando a estratégia comercial nessas regiões.

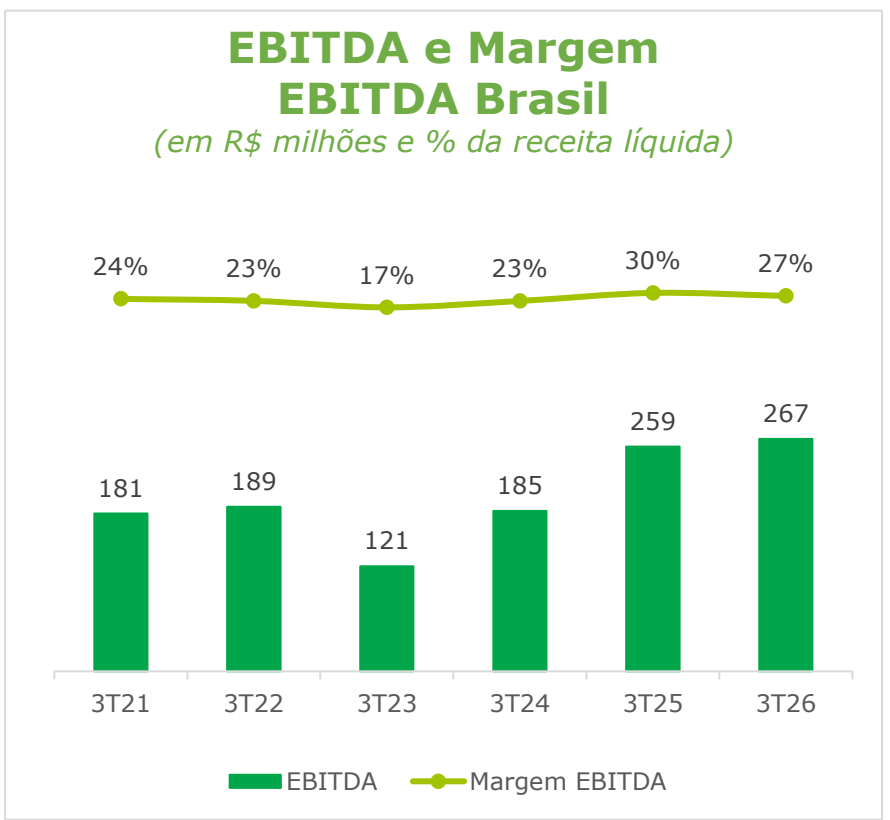
EBITDA e Margem EBITDA *(em R$ milhões)*

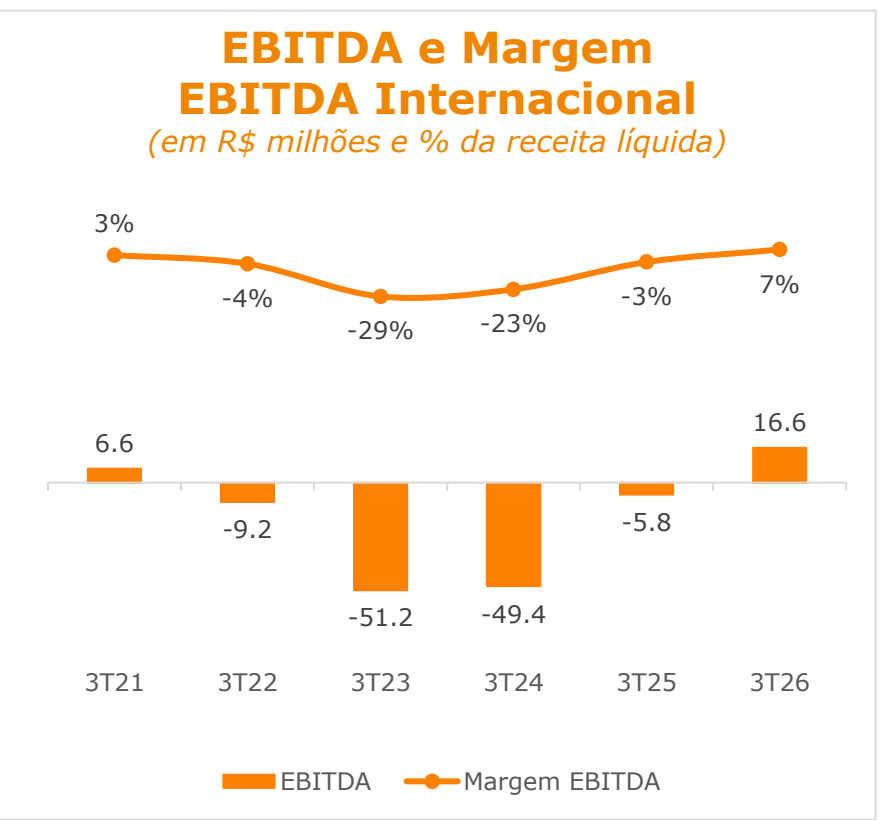
(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Lucro Bruto	**653,2**	**585,7**	***+11,5%***	**1.990,9**	**1.749,0**	***+13,8%***
Margem Bruta (%)	*52,7%*	*52,5%*	*+0,2pp*	*53,9%*	*52,8%*	*+1,0pp*
(-) Despesas Operacionais	**(436,6)**	**(389,4)**	***+12,1%***	**(1.340,6)**	**(1.314,7)**	***+2,0%***
(+) D&A	(62,4)	(65,2)	*-4,3%*	(184,1)	(196,2)	*-6,2%*
(=) EBITDA	**279,0**	**261,5**	***+6,7%***	**834,3**	**630,5**	***+32,3%***
Havaianas	283,9	252,8	*+12,3%*	866,6	655,1	*+32,3%*
Brasil	267,2	258,6	*+3,3%*	670,3	570,6	*+17,5%*
Internacional	16,6	(5,8)	-	196,3	84,4	*+132,4%*
Outros	(4,9)	8,7	*-156,0%*	(32,3)	(24,6)	*+31,3%*
Margem EBITDA (%)	*22,5%*	*23,4%*	*-0,9pp*	*22,6%*	*19,1%*	*+3,5pp*
Margem EBITDA Havaianas (%)	*23,2%*	*22,9%*	*+0,2pp*	*23,7%*	*20,0%*	*+3,7pp*
Margem EBITDA Brasil (%)	*27,0%*	*29,6%*	*-2,6pp*	*24,8%*	*24,1%*	*+0,7pp*
Margem EBITDA Internacional (%)	*7,1%*	*-2,5%*	*+9,6pp*	*20,7%*	*9,3%*	*+11,4pp*
Outros Margem EBITDA (%)	*-34,0%*	*65,3%*	*-99,3pp*	*-83,8%*	*-70,2%*	*-13,6pp*
(+) Itens Extraordinários	**4,6**	**(5,8)**	**-**	**34,7**	**23,8**	***+45,9%***
(=) EBITDA Ajustado	**283,5**	**255,7**	***+10,9%***	**869,0**	**654,3**	***+32,8%***
Margem EBITDA Ajustada (%)	*22,9%*	*22,9%*	*0,0pp*	*23,5%*	*19,8%*	*+3,7pp*

No 3T26, o **EBITDA ajustado da Alpargatas atingiu R$ 283,5 milhões**, representando um crescimento de 10,9% em relação ao 3T25, refletindo a evolução de volume, mix de produtos e ganhos de escala, além do desempenho da operação internacional, que retomou o resultado positivo após 4 anos de resultados negativos no terceiro trimestre. A margem EBITDA foi de 22,9%, estável em relação ao ano anterior, refletindo o desempenho positivo das operações, que colaborou para compensar as pressões de custos de distribuição e investimentos em marketing em relação ao ano anterior.

A **Operação do Brasil** totalizou EBITDA de R$ 267,2 milhões no trimestre, crescimento de 3,3% em relação ao 3T25. O resultado foi sustentado pelo avanço de volume, apoiado pela evolução da receita por par. A margem EBITDA alcançou 27,0%, redução de 2,6p.p. na comparação anual, explicada pelo aumento de custos de distribuição, marketing e de despesas com pessoal em relação ao ano anterior.

Em **Havaianas Internacional**, o EBITDA totalizou R$ 16,6 milhões no trimestre, atingindo um resultado positivo em um terceiro trimestre após 4 anos. A margem EBITDA atingiu 7,1%, uma expansão de 9,6p.p. vs 3T25. O desempenho reflete a evolução da rentabilidade da operação, beneficiada pela consolidação do novo modelo de negócios nos Estados Unidos, além de ganhos de escala na operação e efeitos favoráveis da variação cambial.





Lucro Líquido *(em R$ milhões)*

O **Lucro Líquido da Alpargatas no trimestre foi de R$ 175,5 milhões**, representando um crescimento de 2,4% em comparação ao 3T25 e um avanço de 37% nos últimos nove meses em comparação ao ano anterior.

O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R$ 25,5 milhões no período. O resultado reflete o aumento das despesas financeiras, decorrente do maior endividamento bruto, e a redução das receitas financeiras. Por outro lado, a melhora da variação cambial líquida contribuiu para mitigar parte desses efeitos, passando de um impacto negativo de R$ 11,8 milhões no 3T25 para um efeito positivo de R$ 1,4 milhão no 3T26.

A **equivalência patrimonial atingiu resultado negativo de R$ 12,8 milhões** no trimestre, comparado a um valor negativo de R$ 6,3 milhões, explicado principalmente por:

i. o reconhecimento de 48,8% do resultado recorrente da Rothy's no período, inferior ao observado no 3T25; e
ii. efeitos da amortização de mais-valia de ativos, uma despesa de R$ 3,8 milhões no trimestre.

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) EBIT	**216,6**	**196,3**	***+10,3%***	**650,2**	**434,3**	***+49,7%***
(+) Resultado Financeiro	**(25,5)**	**(9,8)**	***+160,2%***	**(67,2)**	**(45,9)**	***+46,2%***
Receitas financeiras	22,0	32,1	*-31,6%*	99,3	97,6	*+1,7%*
Despesas financeiras	(48,8)	(30,1)	*+62,4%*	(141,3)	(110,3)	*+28,1%*
Operações de Hedge	-	-	-	-	-	-
Variação cambial líquida	1,4	(11,8)	-	(25,1)	(33,2)	*-24,5%*
(=) EBT	**191,1**	**186,5**	***+2,5%***	**583,1**	**388,4**	***+50,1%***
(-) IR/CS	(2,8)	(8,9)	*-68,5%*	(50,8)	(17,0)	*+198,0%*
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	**(12,8)**	**(6,3)**	***+103,6%***	**(24,4)**	**(0,6)**	***+3711,0%***
(=) Lucro Líquido Alpargatas	**175,5**	**171,3**	***+2,4%***	**508,0**	**370,7**	***+37,0%***

Conciliação de EBITDA* *(em R$ milhões)*

Conforme CVM Nº 156/22

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Lucro Líquido	**175,5**	**171,3**	***+2,4%***	**508,0**	**370,7**	***+37,0%***
(-) IR/CS	(2,8)	(8,9)	-68,5%	(50,8)	(17,0)	+198,0%
(+) Resultado Financeiro	(25,5)	(9,8)	+160,2%	(67,2)	(45,9)	+46,2%
(+) D&A	(62,4)	(65,2)	*-4,3%*	(184,1)	(196,2)	*-6,2%*
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(12,8)	(6,3)	*+103,6%*	(24,4)	(0,6)	*+3711,0%*
(=) EBITDA	**279,0**	**261,5**	***+6,7%***	**834,3**	**630,5**	***+32,3%***
(+) Itens Extraordinários	4,6	(5,8)	-	34,7	23,8	*+45,9%*
(=) EBITDA Ajustado	**283,5**	**255,7**	***+10,9%***	**869,0**	**654,3**	***+32,8%***
Margem EBITDA Ajustada (%)	*22,9%*	*22,9%*	*0,0pp*	*23,5%*	*19,8%*	*+3,7pp*

* O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM nº 156/22. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, dos custos e despesas com depreciação e amortização, e do resultado da equivalência patrimonial no período. O EBITDA Ajustado, por sua vez, consiste no EBITDA consolidado ajustado por itens não recorrentes. Na avaliação da administração, esses ajustes permitem exprimir de maneira mais adequada o potencial de geração de caixa pela Companhia, excluindo-se eventos extraordinários. Os itens extraordinários referem-se a: i) despesas de M&A, atreladas a consultorias e serviços advocatícios, seja para discussões em andamento ou acompanhamento de processos; ii) despesas com o processo de simplificação da estrutura organizacional, industrial ou comercial da Companhia; e iii) demais despesas/receitas também consideradas não recorrentes para o período, não alocadas nas outras classificações. Essas despesas constam das demonstrações contábeis da Companhia, tendo sido extraídas da conta contábil Despesas Operacionais.

Capital de giro *(em R$ milhões e dias de receita líquida*)*

Estoque

(R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Δ 3T25	Δ 2T26
Estoques	**802,8**	**760,1**	**789,2**	**829,9**	**856,6**	**53,8**	**26,7**
em dias de RL	66	61	61	63	63	-3,0	0,4
Produtos acabados	475,1	422,8	424,9	453,5	468,9	-6,2	15,4
em dias de RL	39	34	33	34	35	*-4,6*	*0,3*
Produtos em processo	30,4	34,7	35,1	34,9	40,9	*10,5*	*6,1*
em dias de RL	3	3	3	3	3	*0,5*	*0,4*
Matérias-primas e outros	297,3	302,6	329,2	341,6	346,8	*49,4*	*5,2*
em dias de RL	24	24	26	26	26	*1,1*	*-0,3*

Contas a receber

(R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Δ 3T25	Δ 2T26
Contas a receber	**961,1**	**1.189,6**	**1.231,4**	**1.273,8**	**1.311,9**	**350,9**	**38,1**
em dias de RL	79	95	96	96	97	17,6	0,4

Contas a pagar

(R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Δ 3T25	Δ 2T26
Fornecedores Total	**526,2**	**600,4**	**593,5**	**629,4**	**655,0**	**128,9**	**25,6**
em dias de RL	43	48	46	48	48	5,0	0,7
Fornecedores	392,5	442,3	460,1	493,4	487,1	94,6	-6,3
Risco Sacado[1]	133,7	158,1	133,5	135,9	167,9	*34,2*	*31,9*

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

A Companhia apresentou **consumo de R$ 39,2 milhões referente à variação das contas *core* de capital de giro** no trimestre. As variações são explicadas por:

i. Aumento de R$ 26,7 milhões em **estoques** vs o 2T26, visando composição de estoque para suportar a demanda de alta sazonalidade do segundo semestre. Na comparação com o 3T25, o saldo de estoques aumentou R$ 53,8 milhões, refletindo o aumento de vendas de volume vis-à-vis o ano anterior. A quantidade de estoque em dias de receita recuou 3 dias.

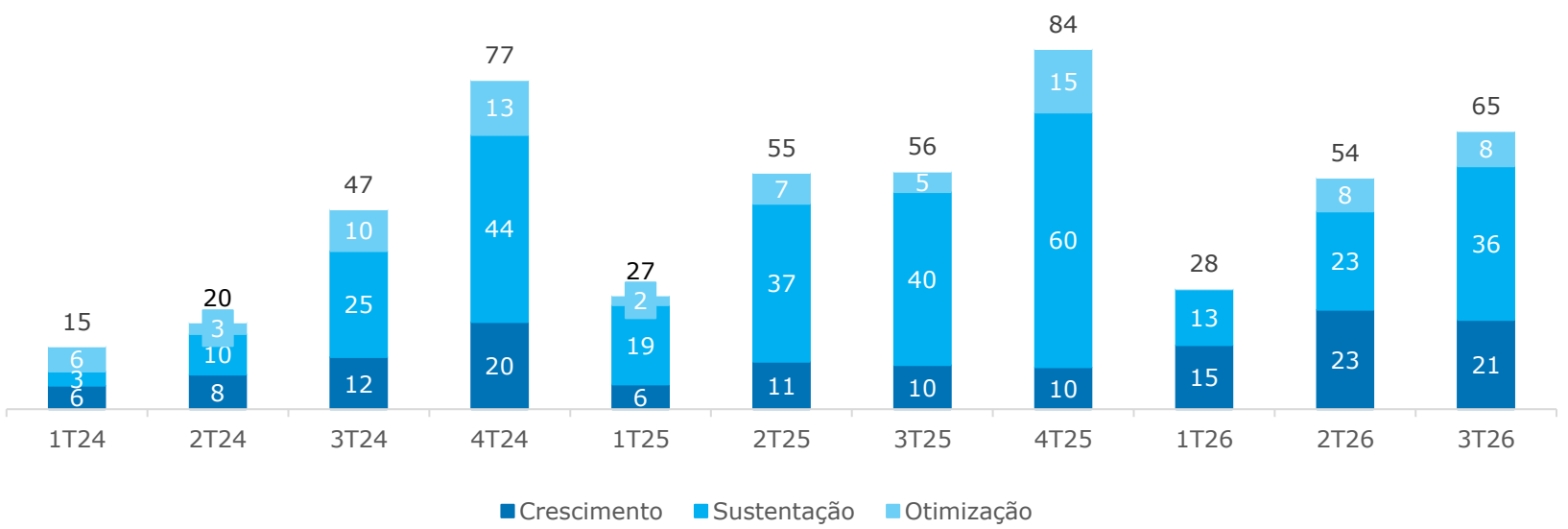
ii. Aumento de R$ 38,1 milhões em **contas a receber** vs 2T26, estável em dias de receita. Na comparação com o 3T25, o saldo de recebíveis cresceu R$ 350,9 milhões, refletindo principalmente: (i) o aumento das vendas no Brasil; (ii) o acúmulo temporário de recebíveis na Europa, em função de atrasos na cobrança decorrentes da migração de sistema; e (iii) a operação nos Estados Unidos, que possui prazo médio de recebimento superior em 30 dias, em linha com os termos contratuais do novo modelo de negócios.

iii. Aumento de R$ 25,6 milhões no **saldo de fornecedores** vs 2T26. Na comparação com o 3T25, o saldo de fornecedores aumentou R$ 128,9 milhões, refletindo principalmente a aquisição de matérias-primas para suportar a maior demanda sazonal esperada para o segundo semestre do ano.

Vale destacar que a dinâmica de capital de giro apresentada pela Companhia no 3T26 retrata o planejamento de execução das operações, com o objetivo de suportar o bom momento comercial.

[1]Na operação de Risco Sacado, os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para a Alpargatas.

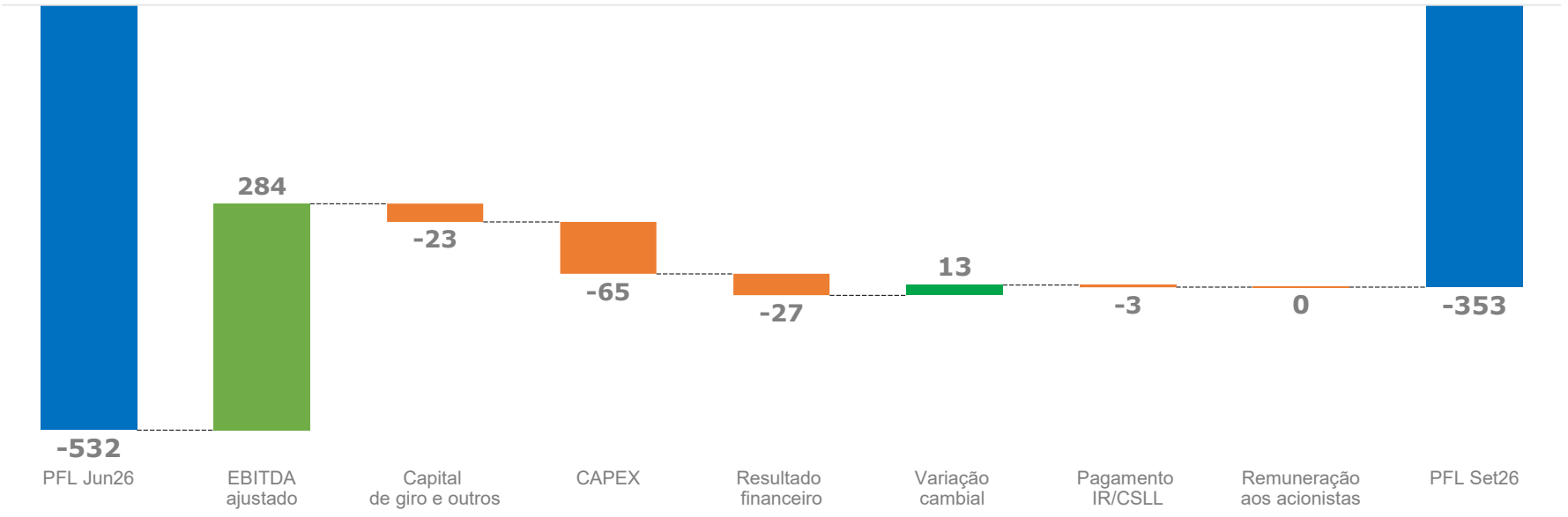
CAPEX *(em R$ milhões)*



Para 2026, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de R$ 243 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R$ 65,0 milhões, totalizando R$ 147,4 milhões nos últimos 9 meses, o que representa 61% do total previsto para o ano. No trimestre os investimentos foram divididos em:

i. R$ 20,9 milhões destinados aos projetos focados no crescimento;
ii. R$ 35,9 milhões destinados aos projetos focados na sustentação do negócio; e
iii. R$ 8,3 milhões destinados aos projetos de otimização dos negócios da Companhia.

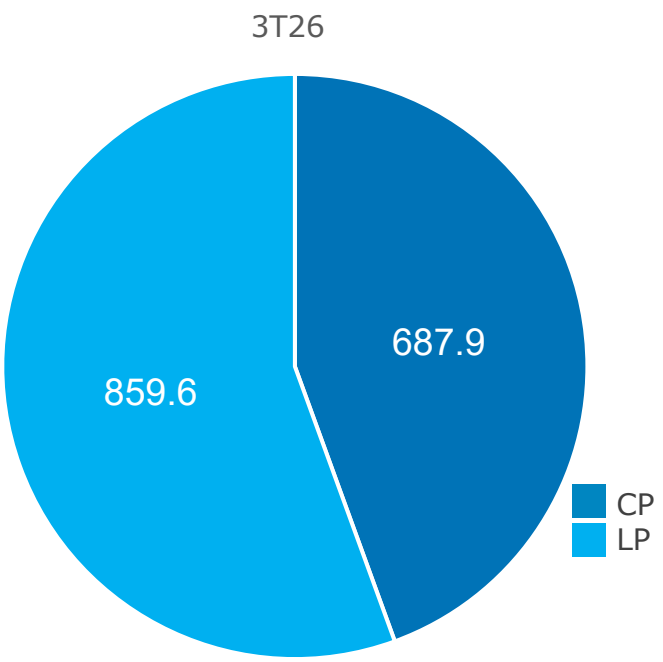
Posição financeira líquida *(em R$ milhões)*



A Companhia encerrou o trimestre com posição financeira líquida negativa de **R$ 353,3 milhões**, uma melhora de **R$ 178,9 milhões** em relação à posição financeira líquida registrada ao final do **2T26**. No trimestre, o **EBITDA de R$ 283,5 milhões** foi o principal responsável pela geração operacional de caixa, em adição à variação cambial positiva no período, que totalizou **R$ 12,8 milhões**. Por outro lado, a posição financeira líquida foi impactada pelo consumo das linhas de capital de giro (core e outros) em **R$ 22,9 milhões** e pelo investimento de **R$ 65,0 milhões** em CAPEX.

Adicionalmente, a Companhia registrou consumo de **R$ 26,7 milhões** referente ao resultado financeiro da companhia no período.

Endividamento e Alavancagem *(em R$ milhões)*

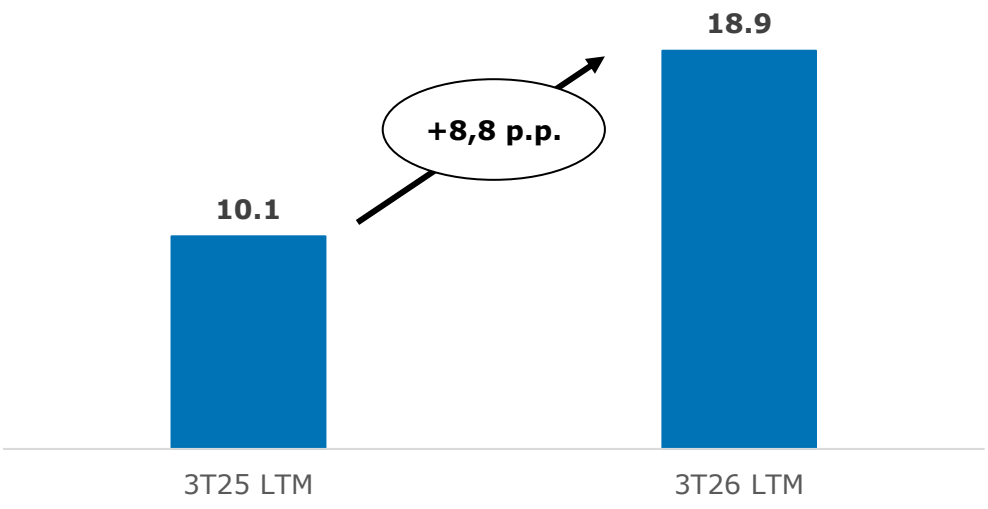


Endividamento e Alavancagem (em R$ milhões)

R$ Milhões	3T26	3T25
Empréstimos e Financiamentos	1.547,5	657,0
Curto Prazo	687,9	244,0
Longo Prazo	859,6	413,1
Instrumentos financeiros hedge de valor justo (LP)	0	0
Caixa e Aplicações	1.194,3	1.055,6
Caixa e Equivalentes de caixa	278,3	226,9
Aplicações de curto prazo	899,4	814,2
Aplicações de longo prazo	16,6	14,5
Dívida Líquida	353,2	-398,6
EBITDA Ajustado (LTM)	1.080,3	690,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,3	-0,6

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 18,9% no 3T26 LTM, aumento de 8,8 p.p. vs. 3T25 LTM.





***Metodologia de cálculo:**

Lucro operacional líquido após os impostos (NOPAT) acumulado nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).

[1] A metodologia de cálculo do ROIC foi alterada no 1T26 e passou a considerar itens extraordinários na composição do lucro operacional líquido.

Rothy's

A Rothy's apresentou **Receita Líquida de US$50,9 milhões**, uma expansão de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiada pela abertura de lojas próprias, além de novas portas no canal do varejo, que segue em processo de maturação.

O **Lucro Bruto totalizou US$ 30,4 milhões no período, um aumento de 8,0% e margem bruta de 59,7%,** redução de 2,4p.p. em relação ao 3T25. A redução é explicada principalmente pelo aumento de custo de frete, somado às sobretaxas na região.

As **Despesas Operacionais** totalizaram US$ 36,2 milhões no 3T26, um aumento de 17,4% em relação ao 3T25. Essa variação é explicada, principalmente, pelas despesas com abertura de novas lojas (+7 pontos de vendas nos últimos 12 meses), bem como pelo incremento das despesas de marketing referente às campanhas da coleção de outono.

Como resultado, a Rothy's registrou **EBITDA trimestral negativo em US$2,2 milhões** e margem de -4,3%, comparada a 0,5% no 3T25.

O **Lucro Líquido totalizou uma perda de US$2,6 milhões** no período, com margem líquida negativa de 5,1%, uma piora de 3,5p.p. em comparação ao ano anterior.



(USD milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Receita Líquida	**50,9**	**45,3**	***+12,3%***	**158,9**	**151,8**	***+4,7%***
(-) Custo dos produtos vendidos	**-20,5**	**-17,2**	***+19,4%***	**-61,2**	**-58,2**	***+5,1%***
(=) Lucro Bruto	**30,4**	**28,1**	***+8,0%***	**97,7**	**93,6**	***+4,4%***
Margem Bruta (%)	*59,7%*	*62,1%*	*-2,4pp*	*61,5%*	*61,7%*	*-0,2pp*
(-) Despesas Operacionais	**-36,2**	**-30,9**	***+17,4%***	**-105,9**	**-93,3**	***+13,5%***
(-) D&A	**3,7**	**3,0**	***+22,9%***	**10,3**	**8,6**	***+19,9%***
(=) Resultado Operacional	**-5,8**	**-2,7**	***+114,4%***	**-8,1**	**0,3**	***-2553,4%***
(=) EBITDA	**-2,2**	**0,2**	***-989,5%***	**2,2**	**8,9**	***-75,6%***
Margem EBITDA (%)	*-4,3%*	*0,5%*	*-4,8pp*	*1,4%*	*5,9%*	*-4,5pp*
(=) Resultado Financeiro	**1,3**	**1,6**	***-17,0%***	**4,3**	**4,7**	***-9,4%***
(-) IR/CS	**1,9**	**0,4**	***+378,3%***	**1,8**	**-0,2**	***-834,5%***
(=) Lucro líquido	**-2,6**	**-0,7**	***+259,4%***	**-2,0**	**4,8**	***-142,8%***
Margem Líquida (%)	*-5,1%*	*-1,6%*	*-3,5pp*	*-1,3%*	*3,2%*	*-4,4pp*
Lojas	40	33	*+7,0*	40	33	*+7,0*
Contribuição das lojas físicas na RL (%)	60,9%	56,2%	*+4,7pp*	59,1%	60,1%	*-1,0pp*
Contribuição de clientes recorrentes na RL (%)	27,0%	24,4%	*+2,6pp*	25,0%	21,3%	*+3,7pp*
Marketing + Despesas Lojas (US$ milhões)	20,4	15,2	*+34,4%*	56,0	46,3	*+21,0%*

A Alpargatas S.A. é titular de 48,8% do capital social da Rothy's, de modo que suas demonstrações financeiras não são refletidas de forma consolidada com as demonstrações financeiras da Companhia. As informações contábeis a respeito da Rothy's ora reportadas foram extraídas das demonstrações financeiras individuais e auditadas da Rothy's e correspondem a 100% do negócio.

ALPARGATAS

APÊNDICE



Havaianas

Resultados Brasil *(em R$ milhões, % da receita líquida e milhões de pares)*

(R$ milhões | milhões pares)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Volume	**55,2**	**51,6**	***6,9%***	**155,6**	**144,6**	***7,6%***
Receita Líquida	**989,7**	**872,1**	***13,5%***	**2.708,0**	**2.368,7**	***14,3%***
Custo dos produtos vendidos	**492,1**	**443,3**	***11,0%***	**1.373,3**	**1.251,2**	***9,8%***
Lucro Bruto	**497,6**	**428,9**	***16,0%***	**1.334,7**	**1.117,5**	***19,4%***
Margem Bruta (%)	*50,3%*	*49,2%*	*+1,1pp*	*49,3%*	*47,18%*	*+2,1pp*
Despesas Operacionais	**286,4**	**227,0**	***26,2%***	**829,2**	**715,2**	***15,9%***
EBITDA	**267,2**	**258,6**	***3,3%***	**670,3**	**570,6**	***17,5%***
Margem EBITDA (%)	*27,0%*	*29,6%*	*-2,6pp*	*24,8%*	*24,1%*	*+0,7pp*

(R$ / par)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Receita Líquida / par	**17,9**	**16,9**	***6,2%***	**17,4**	**16,4**	***6,2%***
Custo dos produtos vendidos / par	**8,9**	**8,6**	***3,9%***	**8,8**	**8,7**	***2,0%***
Lucro Bruto / par	**9,0**	**8,3**	***8,6%***	**8,6**	**7,7**	***11,0%***
Despesas Operacionais / par	**5,2**	**4,4**	***18,1%***	**5,3**	**4,9**	***7,7%***
EBITDA / par	**4,8**	**5,0**	***-3,3%***	**4,3**	**3,9**	***9,1%***

Resultados Internacional *(em R$ milhões, % da receita líquida e milhões de pares)*

(R$ milhões | milhões pares)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Volume	**5,6**	**4,9**	***14,6%***	**20,0**	**17,6**	***13,6%***
Europa	1,8	1,6	*12,8%*	9,6	8,1	*18,3%*
EUA	1,0	0,5	*82,0%*	2,7	1,8	*52,9%*
MDI	2,9	2,8	*2,5%*	7,6	7,6	*-0,6%*
Receita Líquida	**235,6**	**230,3**	***2,3%***	**948,9**	**905,9**	***4,7%***
Europa	125,8	110,4	*13,9%*	638,1	543,5	*17,4%*
EUA	33,4	47,4	*-29,6%*	105,9	155,4	*-31,8%*
MDI	76,5	72,5	*5,4%*	204,9	207,1	*-1,1%*
Custo dos produtos vendidos	**83,5**	**84,4**	***-1,0%***	**311,1**	**303,2**	***2,6%***
Lucro Bruto	**152,1**	**145,9**	***4,2%***	**637,8**	**602,8**	***5,8%***
Margem Bruta (%)	*64,5%*	*63,3%*	*+1,2pp*	*67,2%*	*66,5%*	*+0,7pp*
Despesas Operacionais	**153,7**	**173,7**	***-11,5%***	**497,6**	**585,6**	***-15,0%***
EBITDA	**16,6**	**-5,8**	**-**	**196,3**	**84,4**	***132,4%***
Margem EBITDA (%)	*7,1%*	*-2,5%*	*+9,6pp*	*20,7%*	*9,3%*	*+11,4pp*

(R$ milhões | R$ / par)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Receita Líquida / par	**41,7**	**46,8**	***-10,8%***	**47,5**	**51,5**	***-7,8%***
Custo dos produtos vendidos / par	**14,8**	**17,1**	***-13,7%***	**15,6**	**17,2**	***-9,7%***
Lucro Bruto / par	**26,9**	**29,6**	***-9,1%***	**31,9**	**34,3**	***-6,9%***
Despesas Operacionais / par	**27,2**	**35,3**	***-22,8%***	**24,9**	**33,3**	***-25,2%***
EBITDA/ par	**2,9**	**-1,2**	**-**	**9,8**	**4,8**	***104,6%***

Moeda constante (R$ milhões | milhões pares)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Volume	**5,6**	**4,9**	***14,6%***	**20,0**	**17,6**	***13,6%***
Europa	1,8	1,6	*12,8%*	9,6	8,1	*18,3%*
EUA	1,0	0,5	*82,0%*	2,7	1,8	*52,9%*
MDI	2,9	2,8	*2,5%*	7,6	7,6	*-0,6%*
Receita Líquida	**235,6**	**216,3**	***8,9%***	**950,2**	**823,2**	***15,4%***
Europa	125,8	103,7	*21,3%*	639,6	492,7	*29,8%*
EUA	33,4	44,5	*-25,0%*	105,4	141,6	*-25,6%*
MDI	76,5	68,1	*12,2%*	205,2	188,9	*8,6%*
Custo dos produtos vendidos	**83,5**	**79,3**	***5,4%***	**310,8**	**275,6**	***12,8%***
Lucro Bruto	**152,1**	**137,0**	***11,0%***	**639,4**	**547,6**	***16,8%***
Margem Bruta (%)	*64,5%*	*63,3%*	*+1,2pp*	*67,3%*	*66,5%*	*+0,8pp*
Despesas Operacionais	**153,7**	**163,1**	***-5,8%***	**498,2**	**533,1**	***-6,6%***
EBITDA	**16,6**	**-5,4**	**-**	**197,1**	**75,7**	***160,4%***
Margem EBITDA (%)	*7,1%*	*-2,5%*	*+9,6pp*	*20,7%*	*9,2%*	*+11,6pp*

Em moeda constante (R$ milhões | R$ / par)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Receita Líquida / par	**41,7**	**43,9**	***-5,0%***	**47,6**	**46,8**	***1,6%***
Custo dos produtos vendidos / par	**14,8**	**16,1**	***-8,1%***	**15,6**	**15,7**	***-0,8%***
Lucro Bruto / par	**26,9**	**27,8**	***-3,2%***	**32,0**	**31,2**	***2,8%***
Despesas Operacionais / par	**27,2**	**33,1**	***-17,8%***	**24,9**	**30,3**	***-17,8%***
EBITDA / par	**2,9**	**-1,1**	**-**	**9,9**	**4,3**	***129,2%***

DRE *(R$ milhões)*

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
(=) Receita Líquida	**1.239,7**	**1.115,8**	***+11,1%***	**3.695,5**	**3.309,6**	***+11,7%***
(-) Custo dos produtos vendidos	(586,5)	(530,1)	*+10,6%*	(1.704,6)	(1.560,7)	*+9,2%*
(=) Lucro Bruto	**653,2**	**585,7**	***+11,5%***	**1.990,9**	**1.749,0**	***+13,8%***
Margem Bruta (%)	*52,7%*	*52,5%*	*+0,2pp*	*53,9%*	*52,8%*	*+1,0pp*
(-) Despesas Operacionais	(436,6)	(389,4)	*+12,1%*	(1.340,6)	(1.314,7)	*+2,0%*
Despesas com vendas	(318,1)	(295,3)	*+7,7%*	(1.005,3)	(986,5)	*+1,9%*
Despesas gerais e administrativas	(78,2)	(63,8)	*+22,6%*	(226,8)	(197,8)	*+14,7%*
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(40,3)	(30,4)	*+32,8%*	(108,5)	(130,4)	*-16,8%*
(+) Resultado Financeiro	(25,5)	(9,8)	*+160,2%*	(67,2)	(45,9)	*+46,2%*
Receitas financeiras	22,0	32,1	*-31,6%*	99,3	97,6	*+1,7%*
Despesas financeiras	(48,8)	(30,1)	*+62,4%*	(141,3)	(110,3)	*+28,1%*
Operações de Hedge	-	-	-	-	-	-
Variação cambial líquida	1,4	(11,8)	*-111,7%*	(25,1)	(33,2)	*-24,5%*
(=) EBT	**191,1**	**186,5**	***+2,5%***	**583,1**	**388,4**	***+50,1%***
(-) IR/CS	(2,8)	(8,9)	*-68,5%*	(50,8)	(17,0)	*+198,0%*
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas (Exc. Eq. Patrimonial)	188,3	177,6	*+6,0%*	532,3	371,3	*+43,4%*
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(12,8)	(6,3)	*+103,6%*	(24,4)	(0,6)	*+3711,0%*
(=) Lucro Líquido	**175,5**	**171,3**	***+2,4%***	**508,0**	**370,7**	***+37,0%***
Margem Líquida (%)	*14,2%*	*15,4%*	*-1,2pp*	*13,7%*	*11,2%*	*+2,5pp*

Balanço Patrimonial *(R$ milhões)*

ATIVO	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.177,7	555,6
Contas a receber de clientes	1.311,9	1.189,6
Estoques	856,6	760,1
Tributos a recuperar	157,8	138,3
Despesas antecipadas	35,5	35,3
Contas a receber de venda de controladas	-	-
Outros créditos	38,8	32,1
Total do ativo circulante	**3.578,3**	**2.711,0**
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	16,6	15,0
Contas a receber de clientes	-	-
Contas a receber de venda de controlada	-	-
Tributos a recuperar	316,3	274,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	190,6	240,5
Depósitos judiciais	24,1	27,5
Outros créditos	10,1	10,1
Partes Relacionadas	-	-
Ativo realizável a longo prazo	-	-
Investimentos	737,7	798,3
Imobilizado	1.417,7	1.401,1
Ativo de direito de uso	109,1	146,0
Intangível	446,0	473,1
Total do ativo não circulante	**3.268,1**	**3.385,7**
TOTAL DO ATIVO	**6.846,4**	**6.096,8**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	487,1	442,3
Risco Sacado	167,9	158,1
Empréstimos e financiamentos	687,9	380,5
Passivo de Arrendamento	34,0	39,2
Obrigações fiscais	71,1	48,0
Plano de incentivo de longo prazo	9,9	1,4
Provisões e outras obrigações	214,9	188,3
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	229,3	220,8
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	89,1
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	19,6	12,8
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	10,5	106,6
Total do passivo circulante	**1.932,1**	**1.687,1**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	859,6	855,0
Passivo de arrendamento	94,3	124,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	0,1
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	9,5	16,8
Plano de incentivo de longo prazo	28,3	16,7
Contas a pagar pela aquisição de controlada	-	-
Outras obrigações	16,2	17,1
Obrigações Fiscais	92,8	56,0
Total do passivo não circulante	**1.100,7**	**1.085,9**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.056,9	3.056,9
Reservas de capital	227,0	223,3
Reservas de lucro	258,1	258,1
Lucros (prejuízos) acumulados	510,1	-
Proposta de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	(238,3)	(214,3)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	**3.813,8**	**3.323,9**
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	(0,2)	(0,1)
Total do patrimônio líquido	**3.813,6**	**3.323,8**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.846,4**	**6.096,8**

Fluxo de Caixa *(R$ milhões)*

(R$ milhões)	3T26	3T25
Caixa líquido (utilizado) /gerado pelas atividades operacionais	**269,0**	**278,3**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**333,1**	**314,5**
Lucro líquido do exercício proveniente das operações	175,5	171,3
Depreciação e amortização	51,7	54,7
Resultado na venda/baixa do imobilizado	-	0,1
Resultado da equivalência patrimonial	12,8	6,3
Juros, variações monetárias e cambiais	36,0	29,1
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	12,0	11,9
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	2,5	8,9
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	6,0	5,5
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	11,1	3,4
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	0,3	0,4
Provisão de juros - IFRS 16	3,8	3,8
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	10,9	10,6
Resultado na baixa de direito de uso – IFRS 16	-	(1,6)
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	10,5	10,2
Redução (aumento) nos ativos e passivos	**(52,8)**	**(28,3)**
Contas a receber de clientes	(53,0)	8,4
Estoques	(28,8)	58,1
Despesas antecipadas	10,4	14,3
Impostos a recuperar	(33,1)	(27,9)
Fornecedores	30,4	(89,2)
Obrigações tributárias	9,0	11,8
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	43,8	32,6
Contingências	(4,8)	(4,3)
Outros	(26,6)	(32,1)
Caixa (utilizado) / gerado nas operações	**280,3**	**286,2**
(Pagamentos) / ressarcimento de imposto de renda e contribuição social	(2,7)	(0,5)
Pagamento de encargos, de empréstimos e financiamentos	(6,1)	(7,3)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(2,5)	-
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	**(62,4)**	**(55,6)**
Aumento de capital e aquisição de investimentos	**-**	**-**
Aquisições de imobilizado e intangível	(62,4)	(55,6)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	**243,3**	**(42,8)**
Captações de empréstimos e financiamentos	300,0	0,3
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(46,1)	(29,7)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil - IFRS 16	(10,6)	(13,4)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**10,1**	**(3,4)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**460,0**	**176,5**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	**717,7**	**864,6**
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	**1.177,7**	**1.041,1**

ALPARGATAS



ALPARGATAS

RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ri@alpargatas.com